

Reitoria da UAc não permite ensino de qualidade na Região

Acusação vem do SPRA que enviou missiva ao Ministro da Ciência, com conhecimento do Governo Regional, a alertar para os prejuízos causados à academia

MIGUEL BETTENCOURT MOTA
miguelmota@acorianooriental.pt

O Sindicato dos Professores da Região Açores (SPRA) considera que a gestão da presente equipa reitoral da Universidade dos Açores

(UAc) está a comprometer a qualidade do ensino superior na Região, preocupação que fez chegar em ofício ao Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

“Este ofício, que foi enviado com conhecimento ao presidente do Governo Regional dos Açores, alerta para os prejuízos causados à instituição, uma vez que, na opinião do SPRA, sem a justa valorização dos profissionais da UAc, bem como do ensino e da investigação nela desenvolvidos, não será possível termos ensino

superior de qualidade nos Açores”, informa o sindicato num comunicado, onde lamenta que a reitoria não tenha sido capaz de se reunir com representantes da estrutura sindical, apesar do repto lançado em julho de 2018.

Equipa reitoral “é a maior do país”, aponta o sindicato
O SPRA entende também que a dimensão da atual equipa reitoral, “a maior de sempre no país comparativamente com o número de alunos e de professores, é um entrave ao trabalho desenvolvido na UAc, problema agravado com a injustificada centralização das decisões na figura do Reitor”.

O resultado, prossegue o sindicato no comunicado “é que os critérios de gestão da Universidade, que deveriam,



SPRA critica gestão da Reitoria

forçosamente, ter um cariz académico, têm um caráter meramente administrativo, acabando a Reitoria – e consequentemente a própria UAc – por se tornar um entrave à investigação e ao desenvolvimento de projetos”.

O SPRA indica, por isso, que “fará tudo o que está ao seu alcance para inverter a realidade vivida na instituição”. ♦